



UNICAMP

EVENTO:	Festival de Artes Cênicas
	SESC Pompéia
VEÍCULO:	FOLHA DE SÃO PAULO
DATA:	02 de maio de 1994
PÁGINA:	5 - 3
SEÇÃO:	ILUSTRADA



Festival de Artes Cênicas começa hoje

Espectáculo no Sesc Pompéia dá início ao evento que reúne 26 grupos de dança, teatro e música de 14 países

Editoria de Arte/Folha Imagem

PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL

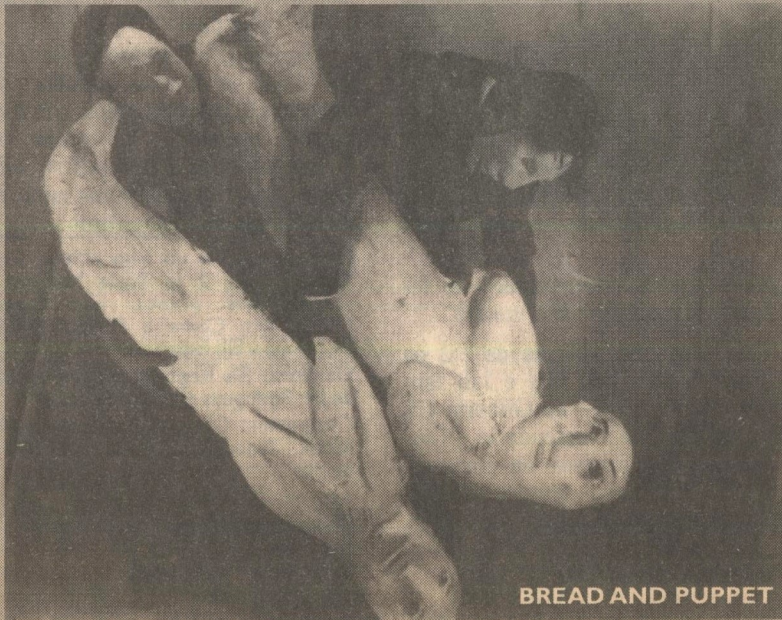
- **Les Derviches Tourneurs de Turquie (Turquia)**
Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 864-8544)
De hoje a 7 de maio, às 21h
Ingressos: 30 URVs
- **Compagnie Maguy Marin (França)**
Teatro Municipal (pça. Ramos, s/nº, tel. 223-3022)
De 5 a 7 de maio, às 21h, 8 de maio, às 16h e 21h
Ingressos: de 5 a 35 URVs
- **Stalker Stilt Theatre (Austrália)**
Pátio do Colégio (dia 5, às 18h), vale do Anhangabaú (dia 6, às 12h30), Museu do Ipiranga (dia 7, às 16h), Parque do Carmo (dia 8, às 11h), parque do Ibirapuera (dia 8, às 16h)
Espectáculos gratuitos
- **Mouth Moriah Baptist Church (EUA)**
Pátio do Colégio (dia 6, às 11h30), Mosteiro de São Bento (dias 7 e 8, às 11h30)
Espectáculos gratuitos
- **The Aboriginal Island Dance Theatre (Austrália)**
Sesc Anchieta (r. dr. Vila Nova, 245, tel. 256-2281)
Dias 6 e 7 de maio, às 21h, dia 8, às 21h
Ingressos: 10 e 15 URVs
- **Teatro del Silencio (Chile)**
Pacaembu (r. Capivari, portão 23, tel. 256-9111)
Dias 7, 9, 10 e 11 de maio, às 21h, dia 8, às 17h
Ingressos: 10 e 20 URVs
- **Nina Wise (EUA)**
Teatro Ruth Escobar/ sala Dina Sfat (r. dos Ingleses, 209, tel. 289-2358)
De 8 a 10 de maio, às 21h
Ingressos: de 4 a 7 URVs
- **Alim Qasimov (Azerbaijão)**
Sesc Pompéia
De 9 a 11 de maio, às 21h
Ingressos: 15 URVs
- **Eduardo Pavlovsky (Argentina)**
Centro Cultural São Paulo (r. Vergueiro, 1.000, tel. 277-3611, ramal 292)
Dias 9 e 10 de maio, às 21h30
Ingressos: 5 e 7 URVs

- **República da Dança (Brasil)**
Teatro Municipal, dia 10 de maio, às 21h; teatro Sérgio Cardoso (r. Rui Barbosa, 153, tel. 288-0136), dias 26 a 28, às 21h, e dia 29, às 17h
Ingressos: 5 a 35 URVs (Municipal) e 8 a 15 URVs (Sérgio Cardoso)
- **Companhia de Dança de Lisboa (Portugal)**
Teatro Sérgio Cardoso
Dias 12 a 14 de maio, às 21h, dia 15, às 17h
Ingressos: 10 a 20 URVs
- **Bread and Puppets (EUA)**
Pátio do Colégio (dia 12, às 18h), vale do Anhangabaú (dia 13, às 12h30), Museu do Ipiranga (dia 14, às 16h), Parque do Carmo (dia 15, às 11h), parque do Ibirapuera (dia 15, às 16h)
Espectáculos gratuitos
- **Companie de Theatre Pol Pelletier (Canadá)**
Teatro Ruth Escobar/ sala Dina Sfat
Dias 13 e 14 de maio, às 21h, dia 15, às 17h
Ingressos: de 4 a 7 URVs
- **La Cuadra de Sevilla (Espanha)**
Teatro Municipal
De 14 a 18 de maio, às 21h, dia 15, às 17h
Ingressos: de 5 a 35 URVs

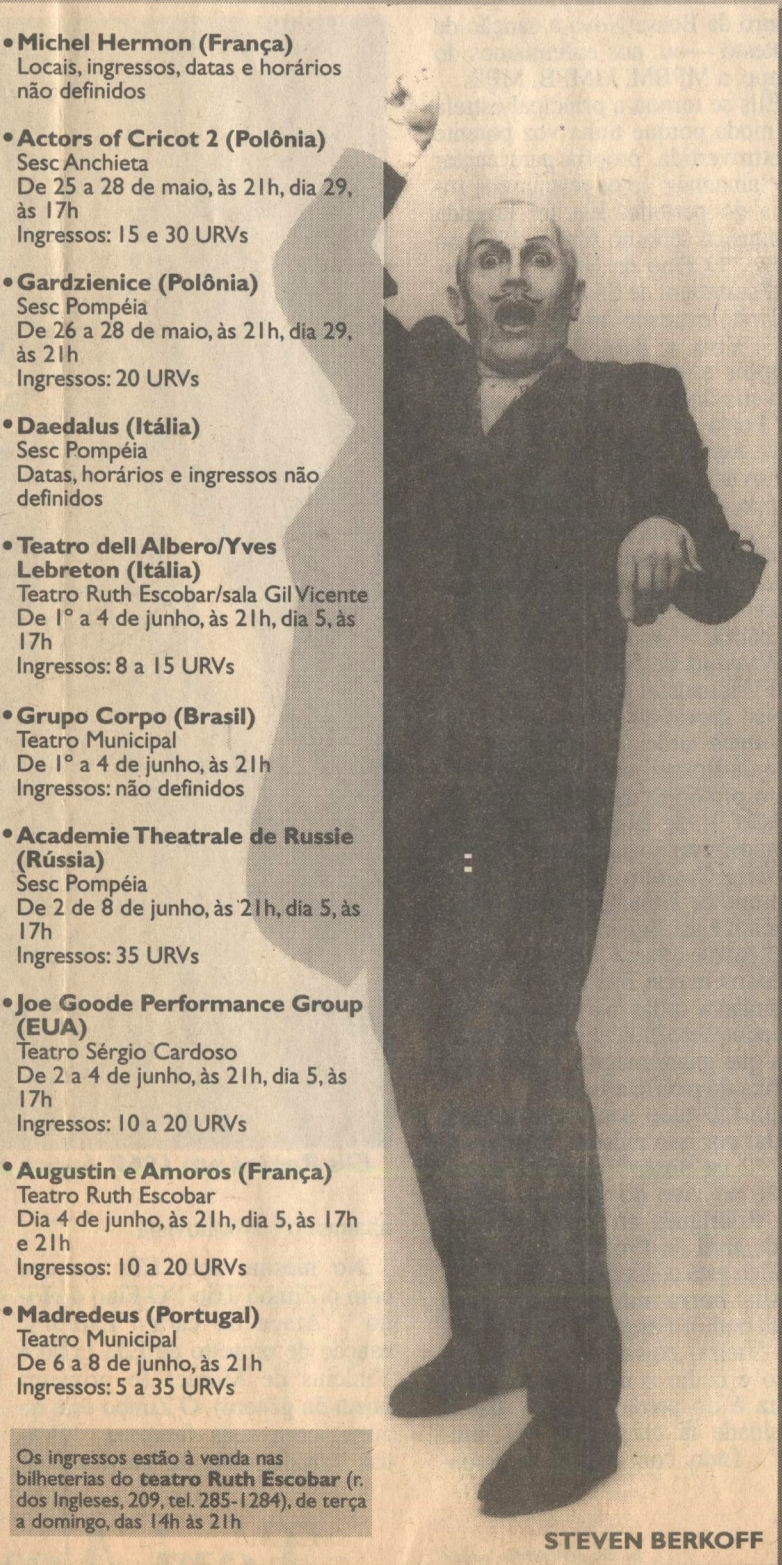
- **Companhia do Bixiga (Brasil)**
Centro Cultural São Paulo
Dias 16 e 17 de maio, às 21h30
Ingressos: não definidos
- **Teatro Stabile di Torino (Itália)**
Teatro Sesc Anchieta
De 18 a 21 de maio, às 21h, dia 22, às 17h
Ingressos: 15 e 30 URVs
- **Balé Stagium (Brasil)**
Teatro Ruth Escobar/ sala Gil Vicente
De 19 a 21 de maio, às 21h, dia 22, às 17h
Ingressos: 10 a 15 URVs
- **Teatrul National Craiova (Romênia)**
Teatro Sérgio Cardoso
Dias 20, 21 e 23 de maio, às 21h, dia 22, às 17h
Ingressos: 10 a 20 URVs
- **Steven Berkoff (Inglaterra)**
Teatro Ruth Escobar/ sala Dina Sfat
Dias 21 e 23 de maio, às 21h, dia 22, às 17h
Ingressos: 10 a 20 URVs
- **Cacá Carvalho (Brasil)**
Centro Cultural São Paulo
Dias 23 a 25 de maio, às 21h30
Ingressos: não definidos

- **Michel Hermon (França)**
Locais, ingressos, datas e horários não definidos
- **Actors of Cricot 2 (Polônia)**
Sesc Anchieta
De 25 a 28 de maio, às 21h, dia 29, às 17h
Ingressos: 15 e 30 URVs
- **Gardzienice (Polônia)**
Sesc Pompéia
De 26 a 28 de maio, às 21h, dia 29, às 21h
Ingressos: 20 URVs
- **Daedalus (Itália)**
Sesc Pompéia
Datas, horários e ingressos não definidos
- **Teatro dell'Albero/Yves Lebreton (Itália)**
Teatro Ruth Escobar/sala Gil Vicente
De 1º a 4 de junho, às 21h, dia 5, às 17h
Ingressos: 8 a 15 URVs
- **Grupo Corpo (Brasil)**
Teatro Municipal
De 1º a 4 de junho, às 21h
Ingressos: não definidos
- **Academie Theatre de Russie (Rússia)**
Sesc Pompéia
De 2 de 8 de junho, às 21h, dia 5, às 17h
Ingressos: 35 URVs
- **Joe Goode Performance Group (EUA)**
Teatro Sérgio Cardoso
De 2 a 4 de junho, às 21h, dia 5, às 17h
Ingressos: 10 a 20 URVs
- **Augustin e Amoros (França)**
Teatro Ruth Escobar
Dia 4 de junho, às 21h, dia 5, às 17h e 21h
Ingressos: 10 a 20 URVs
- **Madredeus (Portugal)**
Teatro Municipal
De 6 a 8 de junho, às 21h
Ingressos: 5 a 35 URVs

Os ingressos estão à venda nas bilheterias do teatro Ruth Escobar (r. dos Ingleses, 209, tel. 285-1284), de terça a domingo, das 14h às 21h



BREAD AND PUPPET



STEVEN BERKOFF

Teatro

Peça trata de Chico Mendes

Especial para a Folha

A programação de teatro do 4º Festival Internacional de Artes Cênicas oferece 17 peças diferentes. Uma das primeiras vem do Chile e será apresentada na quadra de basquete do Pacaembu.

“Taca Taca Mon Amour” é uma encenação do Teatro Del Silêncio, grupo fundado pelo mímico chileno Mauricio Celedon, discípulo de Etienne Decroux e Marcel Marceau.

Reconhecido internacionalmente, o grupo do Chile realiza um teatro gestual e por vezes expresscionista. “Taca Taca...” fala dos jogos de poder, com personagens como Hitler, Einstein e Lenin.

Na linha do chamado teatro físico, em que a expressão corporal prevalece sobre a palavra, há “Onê Man”, do inglês Steven Berkoff, idealizador, diretor e intérprete da peça.

Outra no mesmo estilo é “Flash”, do francês Yves Lebreton, que dirige na Itália o Teatro Dell'Albero. Contrastando com o intimismo dessas criações, há o teatro de rua do grupo norte-americano Bread and Puppets.

Utilizando marionetes gigantes, o grupo do Chile realizará “The Same Boat: The Passion of Chico Mendes”. Inspirada no assassinato do líder seringueiro brasileiro, a peça reúne uma multidão de intérpretes (participarão de 60 atores e bailarinos brasileiros).

Para quem prefere a primazia da palavra, há “Calderón”, sobre texto de Pasolini, com o Teatro Stabile di Torino. Entre as que utilizam uma somatória de requintes teatrais, prometem causar impacto “Titus Andronicus”, do Teatrul National Craiova da Romênia, e “As Aventuras de Casanova”, da Académie Théâtrale de Russie.

As outras atrações teatrais internacionais são o Stalker Slit Theatre (Austrália), Eduardo Pavlovsky (Argentina), Companie de Theatre Pol Pelletier (Canadá), La Cuadra de Sevilla (Espanha), Actors of Cricot 2 e Gardzienice (Polônia), Daedalus (Itália) e Augustin e Amoros (França).

(AFP)

Dança

Corpo mostra nova coreografia

Especial para a Folha

As atrações de dança do Festival incluem três espetáculos obrigatórios: o dos Dervixes da Confraria Mevlevi, “Waterzoooi”, de Maguy Marin, e “Sete ou Oito Peças para um Balé”, do Grupo Corpo.

Com música de Philip Glass criada para os instrumentos do Grupo Vajti, “Sete ou Oito Peças...” é a mais nova coreografia de Rodrigo Pederneras.

Neste ano, o Corpo não deve brilhar somente no 4º Festival de Artes Cênicas. Em setembro o grupo se apresenta em um dos maiores eventos artísticos europeus: a Bial de Dança de Lyon, cujo programa, já distribuído para a imprensa internacional, anuncia o Corpo como uma das melhores companhias do mundo.

Pela primeira vez no Brasil, os Dervixes Mevlevi vão hipnotizar platéias com seu espetáculo secular, que eles chamam de cerimônia. Com sedes em Istambul e Paris, esse elenco de religiosos muçulmanos tem como característica uma dança de giros intermináveis.

“Waterzooi” é uma das últimas novidades da dança contemporânea européia. Sucesso do 9º Festival Internacional de Dança de Cannes, realizado no final de 93, é uma síntese original e muito bem realizada do teatro total que Marin pesquisa desde os anos 70.

O Joe Goode Performance Group, dos Estados Unidos, a Companhia da Dança de Lisboa e o Aboriginal Islander Dance Theatre da Austrália são outras boas opções.

(AFP)

Música

Ecletismo marca programação

Especial para a Folha

O coral do Mount Moriah Baptist Church, de Nova York (EUA), comprova o ecletismo da programação do 4º Festival Internacional de Artes Cênicas.

Esse grupo de cantores negros, cuja idade vai dos 7 aos 80 anos, não frequenta palcos convencionais. Mas costuma atrair multidões de admiradores nas sessões dominicais realizadas numa igreja do Harlem (bairro de Nova York), construída no século passado.

Em São Paulo, o Mount Moriah se apresenta no Mosteiro de São Bento, prometendo lavar a alma do público com a intensidade de seu repertório, formado por espirituais, blues e gospels.

Outra atração musical é o Madredeus, de Portugal, que vem lo-

tando teatros na Europa e Japão e já conquistou admiradores como o cineasta Wim Wenders, que vai utilizar canções do grupo na trilha sonora de seu próximo filme.

Formado por músicos (violoncelo, violão, teclados, acordeão) e uma cantora que está se tornando estrela, Tereza Salgueiro, o Madredeus interpreta temas simples, que falam do campo e da cidade, com uma sonoridade original.

Além do francês Michel Hermon, que garante emocionar nostálgicos com um espetáculo dedicado a Edith Piaf, há um “hit” europeu: Alem Qasimov, cantor do Azerbaijão.

Desde seu sucesso em Paris, em 1989, ele vem somando prestígio com sua música que cruza culturas árabes, persas e turcas.

(AFP)

ANA FRANCISCA PONZIO

Especial para a Folha

Durante 40 dias seguidos, o 4º Festival Internacional de Artes Cênicas apresentará 114 espetáculos em ruas, parques e oito teatros de São Paulo.

A maratona começa hoje, no Teatro do Sesc Pompéia, com o espetáculo dos Dervixes Rodopiantes da Confraria Mevlevi. Até domingo estréiam mais seis atrações, entre dança, música e teatro.

Organizado por Ruth Escobar e Emílio Kalil, o Festival investiu US\$ 3 milhões para trazer 353 artistas distribuídos em 26 grupos de 14 países.

Além das Secretarias de Cultura do Município e do Estado, e da Fundação Castro Alves de Salvador (Bahia), as despesas estão sendo pagas por mais dez patrocinadores privados.

O 4º Festival retoma os eventos semelhantes organizados por Ruth Escobar em 1974, 76 e 81. Marcados pelas circunstâncias políticas da época, os festivais anteriores tornaram-se simbólicos no movimento contra o regime militar.

Hoje já não é mais preciso mudar nomes de peças para fugir aos censores —a exemplo do espetáculo de Bob Wilson apresentado no 1º Festival como “Vida e Época de Dave Clark” (no original o nome próprio era Iosif Stalin).

Livre de causas ideológicas, o Festival deste ano proporciona uma visão abrangente da produção cênica contemporânea. Certamente, deixará clara uma tendência: os limites cada vez mais tênues entre diferentes linguagens.

O exemplo mais contundente da mistura de expressões talvez fique por conta da Companhia Maguy Marin. No espetáculo “Waterzooi”, que será apresentado a partir de quinta-feira no Teatro Municipal, o elenco de Marin promete confundir as referências normais.

Desta vez não virão monstros sagrados, como Bob Wilson, Jean Genet ou Jerzy Grotowski (que chegou a ser convidado mas recusou por estar doente).

Para compensar, o Festival conta com a participação do grupo Cricot II, fundado pelo legendário diretor polonês Tadeusz Kantor, que morreu em 1990.

Com atrações para todos os gostos, o festival traz até um coral de gospels do Harlem nova-iorquino: o Mount Moriah Baptist Church.

Representando o Brasil, há cinco grupos brasileiros, de teatro e dança. Todos mostrarão espetáculos inéditos.

A Cia. do Bixiga encenará “A Gaivota”, de Tchekov, num cenário especialmente criado por J.C. Serroni no porão de 2.000 m² do Centro Cultural São Paulo.

Outra atração brasileira de teatro é um espetáculo-solo: “O Homem com a Flor na Boca”, de Pirandello, com o ator Cacá Carvalho.

Além do Balé Stagium, a programação de dança lançará a mais nova companhia brasileira, a República da Dança.

Completando, há o Grupo Corpo que, em estilo inverso ao atual, apresentou seu primeiro sucesso, “Maria Maria”, no Festival de Artes Cênicas de 1976.